



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

São Paulo, 14 de maio de 1997.

À
**Comissão Organizadora da II Conferência Municipal
de Direitos da Criança e do Adolescente**

Solicito a inscrição da Cartografia da Exclusão/Inclusão Social da Criança e do Adolescente na cidade de São Paulo para apresentação como parte do temário da II Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O Núcleo de Seguridade e Assistência Social da PUC/SP elaborou o Caderno especial "A Cartografia da Exclusão/Inclusão Social da Criança e Adolescente na cidade de São Paulo", com dados específicos dessa população levantados pela pesquisa "Mapa da Exclusão/Inclusão Social da Cidade de São Paulo".

Trata-se de um estudo dirigido às organizações que trabalham junto às crianças e adolescentes, enquanto um instrumento de apoio para melhor situar as condições e a qualidade de vida em que se encontram estes quase 40% da população de São Paulo: são 3.636.122 crianças e adolescentes, segundo o último Censo do IBGE (1991).

Para tanto, serão demonstrados os dados de doze indicadores, distribuídos pelos 96 distritos da cidade:

- Distribuição da população infanto juvenil nos distritos.....
- Distribuição de vagas públicas e privadas por distrito para crianças de 0 a 4 anos
- Demanda de vagas em creches por distrito.....
- Demanda de vagas em escolas de educação infantil por distrito
- Demanda de vagas em escolas de 1º grau
- Oferta de vagas para adolescentes por distrito

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

- Presença de alfabetização precoce por distrito
- Presença de alfabetização tardia por distrito
- Presença de Crianças e Adolescentes nas ruas
- Mortalidade na infância
- Mortalidade juvenil
- Risco de Sobrevivência

Os dados buscam demonstrar as demandas territorializadas dessa faixa etária na cidade de São Paulo. Em 1993, o CBLA em conjunto com o Instituto Lidas, lançou um primeiro estudo territorializado das necessidades infanto-juvenis intitulado "Perfil da Criança e do Adolescente na cidade de São Paulo", que, sem dúvida, foi um dos inspiradores do Mapa da Exclusão/Inclusão social.

O presente trabalho constrói uma cartografia das necessidades das crianças e adolescentes pautadas na relação comparativa com a oferta de equipamentos sociais. Portanto, não é um levantamento sobre o conjunto das necessidades das crianças e adolescentes, o que não se dispõe ainda nesta cidade, de forma genérica, e muito menos, territorializada. É de se lembrar a carência de estudos, pesquisas sobre o jovem da cidade e suas perspectivas e desejos.

Portanto, os dados aqui apresentados, de um lado, mostram a oferta de proteção à criança, através da rede de apoio e de educação; de outro lado, retratam riscos sociais pela mortalidade, pelo não acesso educacional, pela concentração nas ruas, ou mesmo, por pertencerem a famílias com baixas condições de estabilidade.

Como toda a geografia trabalha em contraponto com a história, entendeu-se oportuno iniciar este texto por apresentar algumas considerações, ainda que genéricas, sobre as dificuldades históricas de uma política para a criança e o adolescente em São Paulo.

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is too light to transcribe accurately.

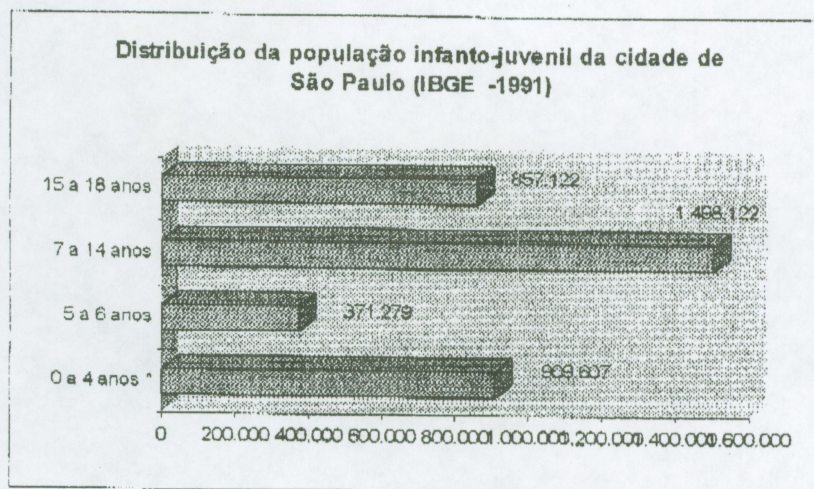


PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

População Infanto Juvenil da Cidade de São Paulo

Faixa etária	número	% da pop. infantil	% da pop. da cidade
0 a 4 anos *	909.607	25,1	9,5
5 a 6 anos	371.279	10,2	4
7 a 14 anos	1.498.122	41,2	15,7
15 a 18 anos	857.122	23,5	9
TOTAL	3.636.130	100	38,1

(*) proj.1994



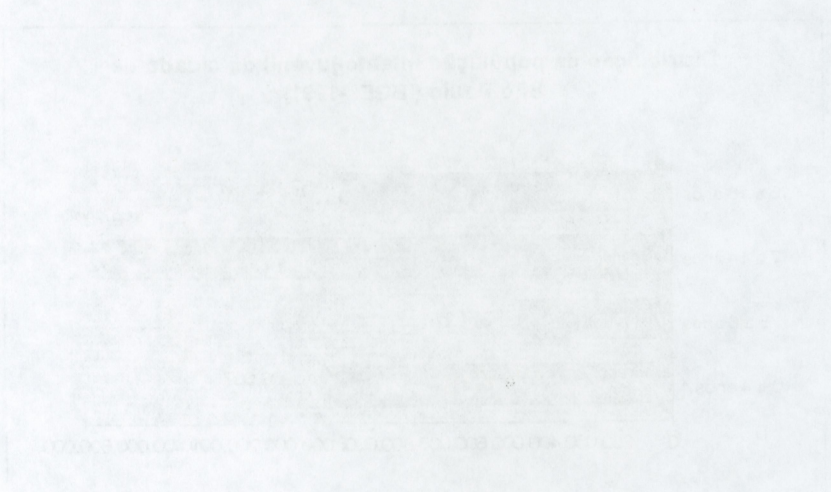
Dos 9.519.589 habitantes que o Censo de 1991 constatou que vivem em São Paulo, 38,1% são crianças ou adolescentes, portanto, quase 40% da população paulistana. A faixa etária de maior concentração é a de 07 a 14 anos, considerada, oficialmente, a demanda correspondente ao ensino de 1º grau. Dessa forma, a cada um destes grupos etários corresponde um conjunto de serviços básicos, em geral, dimensionados mais detalhadamente no campo da educação, isto é, os equipamentos escolares.

Todavia, antes de examinar esta oferta de equipamentos, é fundamental salientar que a população infantil é profundamente atingida

THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY
 DEPARTMENT OF CHEMISTRY

TABLE I
 ANALYTICAL DATA FOR POLYMERIZATION OF VINYL MONOMERS

Run	Monomer	Yield (%)	η_{inh} (dl/g)	M_w	M_n
1	Styrene	85	0.45	150,000	45,000
2	Methyl Methacrylate	78	0.35	120,000	35,000
3	Acrylonitrile	65	0.25	90,000	25,000
4	Acrylamide	55	0.18	70,000	20,000
5	Acryloneitrile	45	0.12	55,000	15,000
6	Acrylamide	35	0.08	40,000	12,000
7	Acrylonitrile	25	0.05	30,000	8,000
8	Acrylamide	15	0.03	20,000	5,000
9	Acrylonitrile	10	0.02	15,000	4,000
10	Acrylamide	5	0.01	10,000	3,000
TOTAL		450	0.25	1,000,000	300,000



The results of the polymerization of vinyl monomers are summarized in Table I. The yield of polymer increases with increasing monomer conversion, and the molecular weight of the polymer also increases. The degree of polymerization (DP) is highest for styrene and lowest for acrylamide. The data indicate that the polymerization of vinyl monomers is a free-radical process, and the molecular weight of the polymer is dependent on the monomer conversion.



pela desigualdade social. Portanto, a relação população/serviços básicos utilizada na apresentação dos indicadores do Mapa revela não somente a situação em que se encontram as crianças e adolescentes da cidade, como também aponta para a necessidade de se efetivar políticas públicas mais justas para esse importante segmento da população.

É fato ainda que as necessidades de uma criança ou adolescente não se restringe ao ensino. Todavia, o poder público tem tradicionalmente se limitado a esta função, através de equipamentos escolares. Embora se diga que lugar da criança é na escola, seu desenvolvimento não se dá somente neste espaço, o que exige pensar uma política de atenção integral.

FROM : GABINETE ALDAIZA SPOSATI

PHUNE NUL : 00 11 00000

FROM : GABINETE ALDAIZA SPOSATI

PHUNE NUL : 00 11 00000

FROM : GABINETE ALDAIZA SPOSATI

PHUNE NUL : 00 11 00000



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

São Paulo, 14 de maio de 1997.

À
**Comissão Organizadora da II Conferência Municipal
de Direitos da Criança e do Adolescente**

Solicito a inscrição da Cartografia da Exclusão/Inclusão Social da Criança e do Adolescente na cidade de São Paulo para apresentação como parte do temário da II Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O Núcleo de Seguridade e Assistência Social da PUC/SP elaborou o Caderno especial "A Cartografia da Exclusão/Inclusão Social da Criança e Adolescente na cidade de São Paulo", com dados específicos dessa população levantados pela pesquisa "Mapa da Exclusão/Inclusão Social da Cidade de São Paulo".

Trata-se de um estudo dirigido às organizações que trabalham junto às crianças e adolescentes, enquanto um instrumento de apoio para melhor situar as condições e a qualidade de vida em que se encontram estes quase 40% da população de São Paulo: são 3.636.122 crianças e adolescentes, segundo o último Censo do IBGE (1991).

Para tanto, serão demonstrados os dados de doze indicadores, distribuídos pelos 96 distritos da cidade:

- Distribuição da população infanto juvenil nos distritos.....
- Distribuição de vagas públicas e privadas por distrito para crianças de 0 a 4 anos
- Demanda de vagas em creches por distrito.....
- Demanda de vagas em escolas de educação infantil por distrito
- Demanda de vagas em escolas de 1º grau
- Oferta de vagas para adolescentes por distrito

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

- Presença de alfabetização precoce por distrito
- Presença de alfabetização tardia por distrito
- Presença de Crianças e Adolescentes nas ruas
- Mortalidade na infância
- Mortalidade juvenil
- Risco de Sobrevivência

Os dados buscam demonstrar as demandas territorializadas dessa faixa etária na cidade de São Paulo. Em 1993, o CBIA em conjunto com o Instituto Lidas, lançou um primeiro estudo territorializado das necessidades infanto-juvenis intitulado "Perfil da Criança e do Adolescente na cidade de São Paulo", que, sem dúvida, foi um dos inspiradores do Mapa da Exclusão/Inclusão social.

O presente trabalho constrói uma cartografia das necessidades das crianças e adolescentes pautadas na relação comparativa com a oferta de equipamentos sociais. Portanto, não é um levantamento sobre o conjunto das necessidades das crianças e adolescentes, o que não se dispõe ainda nesta cidade, de forma genérica, e muito menos, territorializada. É de se lembrar a carência de estudos, pesquisas sobre o jovem da cidade e suas perspectivas e desejos.

Portanto, os dados aqui apresentados, de um lado, mostram a oferta de proteção à criança, através da rede de apoio e de educação; de outro lado, retratam riscos sociais pela mortalidade, pelo não acesso educacional, pela concentração nas ruas, ou mesmo, por pertencerem a famílias com baixas condições de estabilidade.

Como toda a geografia trabalha em contraponto com a história, entendeu-se oportuno iniciar este texto por apresentar algumas considerações, ainda que genéricas, sobre as dificuldades históricas de uma política para a criança e o adolescente em São Paulo.

Faint section header or title text in the upper middle portion of the page.

Several paragraphs of very faint text, likely the beginning of a report or document.

Continuation of faint text, appearing as a distinct section or paragraph.

Another block of faint text, possibly containing a list or detailed description.

Text block in the lower middle section of the page, continuing the document's content.

Faint text at the bottom of the page, possibly a conclusion or footer.

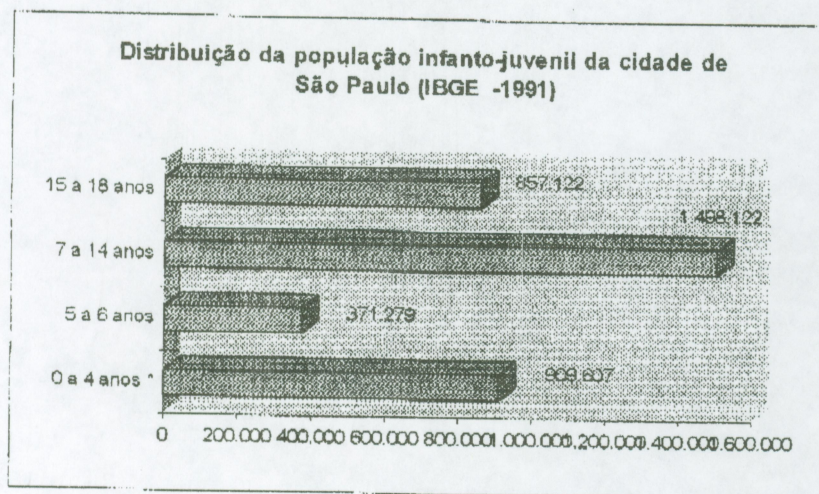


PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

População Infanto Juvenil da Cidade de São Paulo

Faixa etária	número	% da pop. infantil	% da pop. da cidade
0 a 4 anos *	909.607	25,1	9,5
5 a 6 anos	371.279	10,2	4
7 a 14 anos	1.498.122	41,2	15,7
15 a 18 anos	857.122	23,5	9
TOTAL	3.636.130	100	38,1

(*) proj.1994



Dos 9.519.589 habitantes que o Censo de 1991 constatou que vivem em São Paulo, 38,1% são crianças ou adolescentes, portanto, quase 40% da população paulistana. A faixa etária de maior concentração é a de 07 a 14 anos, considerada, oficialmente, a demanda correspondente ao ensino de 1º grau. Dessa forma, a cada um destes grupos etários corresponde um conjunto de serviços básicos, em geral, dimensionados mais detalhadamente no campo da educação, isto é, os equipamentos escolares.

Todavia, antes de examinar esta oferta de equipamentos, é fundamental salientar que a população infantil é profundamente atingida

THE STATE OF TEXAS, COUNTY OF DALLAS, this 10th day of May, 1900, before me, the undersigned, a Notary Public in and for said State and County, personally appeared _____, known to me to be the person whose name is subscribed to the foregoing instrument, and acknowledged to me that he executed the same for the purposes and consideration therein expressed.

Item	Quantity	Value
Lot 1	100	100.00
Lot 2	100	100.00
Lot 3	100	100.00
Lot 4	100	100.00
Lot 5	100	100.00
TOTAL	500	500.00

Witness my hand and seal of office this 10th day of May, 1900.

Notary Public in and for the State of Texas
My Commission Expires _____

THE STATE OF TEXAS, COUNTY OF DALLAS, this 10th day of May, 1900, before me, the undersigned, a Notary Public in and for said State and County, personally appeared _____, known to me to be the person whose name is subscribed to the foregoing instrument, and acknowledged to me that he executed the same for the purposes and consideration therein expressed.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

pela desigualdade social. Portanto, a relação população/serviços básicos utilizada na apresentação dos indicadores do Mapa revela não somente a situação em que se encontram as crianças e adolescentes da cidade, como também aponta para a necessidade de se efetivar políticas públicas mais justas para esse importante segmento da população.

É fato ainda que as necessidades de uma criança ou adolescente não se restringe ao ensino. Todavia, o poder público tem tradicionalmente se limitado a esta função, através de equipamentos escolares. Embora se diga que lugar da criança é na escola, seu desenvolvimento não se dá somente neste espaço, o que exige pensar uma política de atenção integral.

CONSTITUTIONAL DEVELOPMENT

The development of the constitution is a process that has been going on since the beginning of time. It is a process that has been shaped by the needs and desires of the people. The constitution is the foundation of the state and it is the responsibility of the people to ensure that it remains a living document that reflects the values and aspirations of the nation.

The process of constitutional development is a complex one. It involves the participation of all citizens and the involvement of the government. It is a process that is ongoing and it is one that is constantly evolving. The constitution is not a static document; it is a dynamic one that must be able to adapt to the changing needs and circumstances of the nation.

The development of the constitution is a process that is shaped by the needs and desires of the people. It is a process that is ongoing and it is one that is constantly evolving. The constitution is not a static document; it is a dynamic one that must be able to adapt to the changing needs and circumstances of the nation.